

### CONTEXTO

Crise econômica e instabilidade social levaram ao deslocamento de grande parte da população venezuelana para os países vizinhos, incluindo o Brasil. O estado de Roraima (região norte) absorveu uma grande parte dos venezuelanos que cruzavam para o Brasil, com uma média de 416 chegadas por dia (Exército Brasileiro, junho de 2018). Afim de apoiar a resposta humanitária no estado de Roraima, REACH está conduzindo avaliações no município de Boa Vista, capital do estado.

Este perfil do bairro apresenta a situação atual na zona Oeste de Boa Vista, macro área<sup>1</sup> de Silvio Leite composta por 4 bairros, sendo eles: Alvorada, Equatorial (incluindo Residencial Cruviana e Residencial Nova Esperança), Santa Luzia e Silvio Leite. As informações aqui apresentadas baseiam-se em dados qualitativos coletados entre 21 e 25 de junho de 2018. No total, 5 discussões de grupos focais (FGDs) com 52 participantes venezuelanos residentes na área foram realizadas, bem como 4 entrevistas com informantes-chave (KII) com brasileiros representantes da comunidade e prestadores de serviços. Os resultados não são estatisticamente representativos e devem ser considerados apenas como indicativo.

1 As macro áreas são definidas pelo município de Boa Vista com base em uma repartição administrativa dos bairros da cidade de acordo com as áreas de captação dos serviços sociais.



### DESLOCAMENTO

#### Principais razões para deslocamento na área

- 1) Acessibilidade de moradias:** venezuelanos reportaram compartilhar quartos em casas alugadas. O valor de aluguel varia entre 200-400\* (BRL)
- 2) Acesso à facilidades e serviços básicos:** A área é considerada um local de fácil acesso ao serviço de saúde público e educação, bem como de outras facilidades, como supermercados.

\*Taxa de câmbio em 9 de Julho de 2018: 1 USD = 3,87 Reais (BRL).

#### Intenções

**Intenções de permanecer:** Embora a área seja informada como um local de poucas ofertas de trabalho, a grande maioria dos venezuelanos reportaram a intenção de permanecer na área devido aos valores acessíveis de aluguel e em razão das crianças estarem matriculadas em escolas do bairro.

#### Novas chegadas

**Poucas chegadas:** Ambos participantes do FGDs e dos KII reportaram baixos índices de novas chegadas mensalmente nessa área.

### PERFIL SOCIOECONÔMICO

#### Composição populacional

**Perfil Misto:** Os venezuelanos residentes nesta área são grupos de familiares e conhecidos. Indivíduos sozinhos localizam-se principalmente nos bairros Alvorada e Santa Luzia. Nenhuma

população indígena foi observada nesta área.

#### Base Educacional

**Baixos níveis de escolaridade:** A grande maioria dos venezuelanos que reside na área possui ensino médio completo. No entanto, existe um grupo minoritário de profissionais com ensino superior nesta comunidade, tal como enfermeiros.

### SITUAÇÃO LEGAL

#### Documentação

**Casos de indivíduos não registrados:** A maioria dos venezuelanos que moram nessa área informaram estar registrados na Polícia Federal. Casos de pessoas que residem em Boa Vista com visto de turista foram reportados principalmente no bairro Equatorial. Há ainda relatos de poucos indivíduos sem registro nas autoridades locais, no bairro Alvorada e Silvio Leite.

**Via legal:** Maior parte dos venezuelanos registraram-se como solicitantes de refúgio e percebem este status como mais propício para obterem uma carteira de trabalho. Os dados também revelam que os participantes dos FGDs desconhecem a variedade de vias legais disponíveis aos venezuelanos, em particular a opção da residência temporária\*\*.

\*\* De acordo com a legislação brasileira (2017), os cidadãos venezuelanos têm o direito de solicitar residência temporária no Brasil, com validade de dois anos.

### ACESSO À INFORMAÇÃO

#### Noções de direitos legais

**Baixos níveis de conhecimento e ausência de informações:** Todos os participantes de FGDs reportaram falta de conscientização de seus direitos legais no Brasil, bem como dos serviços

jurídicos em casos de violação de direitos.

## Fontes de informação

As principais fontes de informação relatadas são a Polícia Federal e conversas informais com pessoas conhecidas. A Internet como fonte de informação é apenas esporadicamente mencionada, com o acesso à web sendo frequentemente limitado devido à falta de telefones celulares e internet disponível.



## COEXISTÊNCIA PACÍFICA

### Principais Tendências

Nesta macro área, venezuelanos reportaram uma relação positiva com a comunidade anfitriã, expressada através da generosidade e ajuda espontânea. Tensões e desconfiança entre as comunidades foram relatadas principalmente no bairro Silvio Leite.

**Fatores de tensão reportados** No bairro Silvio Leite, a comunidade anfitriã relatou uma superlotação nos serviços de saúde devido ao influxo de migrantes venezuelanos na localidade. Neste mesmo bairro, foram reportados frequentes atos de xenofobia.



## MEIOS DE VIDA

### Empregos

<b>Acesso à oportunidades de trabalho:</b>	Limitado
<b>Principais razões para o acesso limitado à oportunidades de emprego formal:</b>	Discriminação, barreira linguística e falta de documentação
<b>Principais fontes de meios de vida:</b>	Empregos informais pagos em diárias (alguns pagamentos realizados com bens de consumo)
<b>Principais setores de emprego (homens):</b>	Construção, tal como pedreiro, carpinteiro e soldador
<b>Principais setores de emprego (mulheres):</b>	Prestação de serviços, tal como limpeza e venda ambulante
<b>Média salarial (base diária):</b>	O salário de um dia de trabalho é estimado em média de 20-80 (BRL). Foi relatado que as mulheres recebem salários mais baixos, variando de 10-50 (BRL) por dia de trabalho



## ACESSO À SERVIÇOS E AJUDA

### Acesso reportado aos seguintes serviços:

Tipo de serviço	Nível de acesso *	Detalhes adicionais
Educação	●	As crianças venezuelanas que residem nesta macro área têm acesso as escolas. No entanto, a falta de vagas e documentação foram reportadas como obstáculos no acesso aos serviços educacionais.
Saúde	●	A maioria dos venezuelanos afirmam ter acesso aos serviços de saúde, e os consideram de boa qualidade. A presença de médicos com o domínio da língua espanhola em algumas unidades de saúde e o programa de vacinação domiciliar estavam entre os bons aspectos dos serviços de saúde mencionados pelos venezuelanos.
Ajuda Humanitária	●	KIs brasileiros reportaram a ocorrência de distribuições espontâneas de alimentos e itens não-alimentares para os venezuelanos pela comunidade anfitriã e igrejas da região. Os participantes do FGDs reportaram ter acesso limitado à ajuda, e priorizam oportunidades de trabalho como principal necessidade.

\* Nível de acesso à serviços: ● Bom ● Moderado ● Limitado



## VULNERABILIDADE

<b>Indícios de trabalho infantil reportados:</b>	<b>SIM</b>
<b>Indícios de menores desacompanhados e/ou separados reportados:</b>	<b>NÃO</b>
<b>Incidentes de segurança na comunidade anfitriã reportados:</b>	<b>NÃO</b>

**Atividades de risco reportadas:** O não pagamento de salários acordados pelos empregadores e a falta de equipamentos de segurança, foram informados como os principais riscos enfrentados pelos pedreiros e trabalhadores agrícolas. Mulheres que trabalham com limpeza reportaram incidentes envolvendo assédio sexual.

Este mapa oferece um panorama de grupos vulneráveis de Venezuelanos vivendo na Macroárea Silvio Leite, Boa Vista. Estes foram identificados através de 5 FGDs e 4 KIs realizados pela equipe REACH entre 21 e 25 de Junho 2018.

**Supermercado:** área de mercado onde relatou-se haver mendicância infantil.

**Avenida São Joaquim:** avenida na qual relatou-se haver presença de crianças da comunidade indígena Warao envolvidas em atividades de vendas de rua e mendicância.

-  Rios e lagos
-  Estrada primária
-  Estrada secundária
-  Estrada terciária
-  Escola pública
-  Unidade Básica de Saúde (UBS)
-  Área de trabalho infantil
-  Macroárea de Silvio Leite

